



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

MARIA LUIZA PEREIRA DOS SANTOS

**O BEATO JOSÉ LOURENÇO E ANTONIO CONSELHEIRO: UMA
DISCUSSÃO CRÍTICO-COMPARATIVA DOS MOVIMENTOS DE
CALDEIRÃO E CANUDOS**

JOÃO PESSOA – PB
2017

MARIA LUIZA PEREIRA DOS SANTOS

**O BEATO JOSÉ LOURENÇO E ANTONIO CONSELHEIRO: UMA
DISCUSSÃO CRÍTICO-COMPARATIVA DOS MOVIMENTOS DE
CALDEIRÃO E CANUDOS**

Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do
título de Graduação (Licenciatura Plena) em História
pela Universidade Federal da Paraíba, sob orientação
do Prof. Dr Martinho Guedes dos Santos Neto.

JOÃO PESSOA – PB
2017

MARIA LUIZA PEREIRA DOS SANTOS

**O BEATO JOSÉ LOURENÇO E ANTONIO CONSELHEIRO: UMA DISCUSSÃO
CRITICO-COMPARATIVA DOS MOVIMENTOS DE CALDEIRÃO E CANUDOS**

Data de Aprovação: ____/____/____

Prof. Dr. Martinho Guedes dos Santos Neto
Prof. Orientador

Prof. Dra. Priscilla Gontijo Leite
Examinador

Prof. Dr. Damião Lima
Examinador

Dedico, a minha mãe Josefa Pereira dos Santos (*In Memoriam*) que mesmo não estando presente sempre foi uma inspiração por também ter sido uma professora, um exer de amor de esposa e mãe.

AGRADECIMENTOS

A todos que de alguma maneira me influenciaram a alcançar esse meu objetivo, a quem acreditou e me incentivou e aqueles que me desafiaram dizendo que eu não seria capaz de chegar aonde estou finalmente chegando, meu muito obrigado, pelas palavras de apoio e incentivo e também por me permitir provar para mim mesma e para os incrédulos que sim, sou capaz eu cheguei e estou só começando nesta minha nova jornada.

Obrigada a todos que colaboraram para eu chegar até aqui, me esforcei muito, abri mão de muitas coisas, mas sem o apoio e compreensão de vocês minha família, amigos, colegas de classe, professores, coordenadores, a todos que direta ou indiretamente colaboraram para que eu pudesse dar esse salto e me permitir alcançar outros patamares, sem vocês não seria possível.

Algumas linhas não são o suficiente para dar nomes a todos que estiveram comigo nesta trajetória, então mesmo não tendo como citar todos, o meu muito obrigada individualmente.

A meu pai Manoel Ferreira que mesmo não tendo conhecimento do poder e o alcance da educação letrada ficou feliz com minha entrada na universidade, a minha madrasta Laureci, meus irmãos Eliane, Ednaldo, Edvania, Grimauro, Luiz Carlos, meu marido Wagner Soares que me apoiou e me incentivou, minha melhor amiga Luisa Helena, Zé (o anjo da coordenação), Prof.: Dr. Martinho Guedes meu orientador, a todos os meus sinceros agradecimentos o meu
MUITO OBRIGADA

“Todo aquele que ensina é portador de luz para quem não sabe”.
Padre Cícero Romão Baptista

RESUMO

Nas veredas sertanejas, a aridez do solo, a acolhida do xique-xique, da jurema das pedras abrasadas pelo sol figuram como solo fértil na forja do homem, na interface que possui como elementos basilares a fé, a luta pela vida e um entendimento próprio do encontro destas duas (fé e vida), donde origina-se sua cultura, esta, qual face do sertanejo sulcada pela dureza de sua existência. Neste cenário, o revolucionar-se encontra aqui abrigo, assim o sertão viu surgir líderes, figuras que opuseram-se entre opressor e oprimido. O espectro dos elementos lançados acima fornece uma gama de informações cuja a delimitação deste trabalho não atenderia, desta feita optamos por observar dois acontecimentos que singraram as páginas da história brasileira, Canudos na Bahia e Caldeirão da Santa Cruz do Deserto no sertão Cearense, o primeiro sendo amplamente conhecido tendo maior ênfase na mídia e em outros registros o segundo, mote do presente trabalho, não possuiu tanta repercussão a narrativa das vivências deste episódio ainda necessita de mais atenção por parte dos historiadores, o massacre do Caldeirão não é reconhecido como um evento oficial, o exército brasileiro responsável pelo seu aniquilamento não reconhece o acontecimento e não há se quer um registro oficial que afirme que ele de fato aconteceu. O presente trabalho busca fazer um comparativo crítico entre os dois casos e consequentemente seus principais personagens, o profeta Antônio Conselheiro e o beato José Lourenço nos aspectos sociais, políticos e religiosos. Optando por ter como estudo de caso a história do Caldeirão do Deserto e seu líder, José Lourenço constatei a dificuldade em encontrar material para a pesquisa aqui na Paraíba, apesar de se tratar de uma personagem local, a bibliografia relacionada ao tema é em sua maioria de origem cearense. Ao fazer a comparação constatamos que passados 80 anos desde o massacre do Caldeirão, oficialmente nada aconteceu segundo os registros do exército brasileiro, assim como até a data de conclusão desta pesquisa ainda é indeterminado o local onde foram enterradas as vítimas, que a história do Caldeirão se diferencia em alguns pontos em relação a Canudos, um deles é que sua história foi contada por seus sobreviventes e que se não fosse pela dimensão dos acontecimentos que não há precedentes de um outro fato similar ter acontecido no Brasil a história seria abafada.

PALAVRAS-CHAVES: Caldeirão; Messianismo; Canudos; Catolicismo Popular.

ABSTRACT

In the country side, the aridity of the soil, the welcome of the xique-xique, the jurema of the stones burnt by the sun appear as fertile ground in the forge of man, in the interface that has, as its basic elements, faith, struggle for life and self-understanding of the encounter of these two (faith and life), from which origin its culture, this, as face of the sertanejo furrowed by the hardness of its existence. In this scenario, the revolution is sheltered here, so the sertão saw emerging leaders, figures who opposed themselves between oppressor and oppressed. The spectrum of the above elements provides a range of information that the delimitation of this work would not meet, this time we chose to observe two events that took the pages of Brazilian history, Canudos in Bahia and Caldeirão of Santa Cruz do Deserto in the interior of Ceará, the first being widely known with greater emphasis on the media and other records, the second, the motto of the present work, did not have as much repercussion the narrative of the experiences of this episode still needs more attention on the part of the historians, the massacre of the Cauldron is not recognized as an event official, the Brazilian army responsible for its annihilation does not recognize the event and there is no official record that claims that it actually happened. The present work seeks to make a critical comparison between the two cases and consequently their main characters, the prophet Antônio Conselheiro and Blessed José Lourenço in social, political and religious aspects. Choosing to have as a case study the history of the Desert Cauldron and its leader, José Lourenço, I found the difficulty in finding material for the research here in Paraíba, although it is a local character, the bibliography related to the theme is mostly of Ceará origin. In making the comparison we find that 80 years after the massacre of the Caldeirão, nothing officially happened according to the records of the Brazilian army, just as until the date of conclusion of this research is still undetermined the place where the victims were buried, that the history of the Cauldron is different in some points in relation to Canudos, one of them is that its history was of its survivors and that if it were not for the dimension of the events that there is no precedent of another similar fact to have happened in Brazil the history would be muffled.

KEYWORDS: Cauldron; Messianism; Straws; Popular Catholicism.

LISTAS DAS IMAGENS

Imagem 1 – Padre Ibiapina	21
Imagem 2 - Padre Cícero	26
Imagem 3 - Pintura do Beato José Lorenço.....	38
Imagem 4 - Retirantes do Caldeirão Após invasão do exercito	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quadro Comparativo.....	59
------------------------------------	----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1. MESSIANISMO: A FIGURA DO BEATO NO NORDESTE	19
2. PRINCIPAIS INFLUÊNCIAS NO MESSIANISMO NORDESTINO	21
2.1 PADRE IBIAPINA	21
2.2 PADRE CÍCERO.....	26
2.3 CANUDOS E ANTONIO CONSELHEIRO	30
3. CALDEIRÃO DOS JESUITAS E JOSÉ LOURENÇO.....	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
REFERENCIAS	61